



Centro Universitário de Adamantina

Credenciado nos termos da Portaria CEE/GP n° 235, de 13/07/2016
Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP
Fone: (18) 3502-7010 - www.unifai.com.br



XI Congresso de Iniciação Científica Júnior
do Centro Universitário de Adamantina

CERTIFICADO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina, com fundamento nas disposições regimentais aplicáveis, CERTIFICA para fins de direito e todos os efeitos, que

Rodrigo Albino

Orientou o(s) seguinte(s) aluno(s) " RICHARD FRANKLIN ALVES PAGANI, ELISA RIBEIRO FLORIANO, MARCOS JULIO TARIFA " do curso de Técnico em Informática, no desenvolvimento do trabalho intitulado: "BIOIMPEDÂNCIA – DETERMINANDO A COMPOSIÇÃO CORPORAL" apresentado no **XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA**, promovido por esta IES, no período de 22 a 26 de outubro de 2018.

Por ser verdade, expediu-se o presente Certificado.

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Adamantina, 23 de Outubro de 2018.

Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva
Reitor

SUPLEMENTO
V. 22, n.1, 2018

REVISTA OMNIA

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA-SP



22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

CAIXA GOVERNO FEDERAL

APOIO:



REALIZAÇÃO:



Reitor

Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva

Vice-Reitor

Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães Botteon

Pro-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Dr. Andrey Borges Teixeira

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Délcio Cardim

Comissão Organizadora

Presidente

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Membros

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Prof. Ms. André Mendes Garcia

Prof. Dr. Délcio Cardim

Comitê Científico

Prof. Dr. Wendel Cleber Soares

Profa. Ms. Simone Leite de Andrade

Profa. Ms. Regina Eufrásia do Nascimento Ruete

Prof. Dr. Orlando Antunes Batista

Revisão Linguística

Prof. Dr. Orlando Antunes Batista

Coordenação de Comunicação Científica Unifai

Profa. Dra. Marisa Furtado Mozini Cardim

Jornalista Responsável

Jesana Lima – MTB: 0075651/SP

Equipe de Apoio

Cléia de Andrade dos Santos

Angela Gonzales F. Omodei

Arte

Celso Fernando Sato

Editoração Eletrônica

Gustavo Henrique Pereira

A CIÊNCIA NASCE NO ESPAÇO DE UM INTERVALO!

Se interrogarmos uma criança a partir de um aparelho lógico que é o do interrogador, ele próprio lógico, e inclusive excelente lógico como é o Sr. Piaget, não será nenhuma surpresa se o encontrarmos na criança interrogada. Percebe-se simplesmente o momento em que isso pega, em que isso morde a criança. Deduzir daí que é o desenvolvimento da criança que constrói as categorias lógicas é uma pura e simples petição de princípio. Você a interroga no registro da lógica. Fica bem claro que ela não terá entrado em todos os níveis da lógica. Fica bem claro que ela não terá entrado em todos os níveis da mesma forma no campo da linguagem. Ela precisa de tempo, isto é certo.

Há um cavalheiro em nada psicanalista que retomou muito bem o sr. Piaget sobre o assunto. Chamava-se Vigotski e operava em algum lugar perto de São Petersburgo. Ele sobreviveu alguns anos às peripécias revolucionárias, mas como estava um pouquinho tuberculoso, foi embora sem terminar o que tinha a fazer. Ele percebera, coisa curiosa, que a entrada da criança no aparelho da lógica não devia ser concebida como uma consequência do desenvolvimento psíquico interior, sendo preciso, ao contrário, considera-la similar à sua maneira de aprender a brincar, se é assim que podemos dizer.

Jacques Lacan – *Meu ensino*, 2005, 2.

Neste nível de experimentação científica notaremos as mentes dos alunos se aventurando sem temor no espaço do conhecimento.

O Centro Universitário de Adamantina sente-se realizado ao observar o grau de objetividade ensaiado pelas inteligências atizadas pelo empreendedorismo na Ciência. Ao mesmo tempo, com as perspectivas coletadas, sente-se no dever de avaliar o grau de produtividade obtido em 2018 para se aventurar para outra aventura no campo da Ciência e lançar para 2019 um novo panorama para evoluir no envolvimento intelectual dos integrantes da Educação Básica.

Necessitamos urgentemente de uma retomada de análise do desempenho das inteligências do público infantil, infante-juvenil e juvenil existentes no sistema educacional brasileiro. As Escolas participantes do CIC JÚNIOR podem se orgulhar do nível das experiências e, ao mesmo tempo, terem a certeza da objetividade do planejamento das ações dentro das várias áreas de conhecimento existentes no Centro Universitário de Adamantina para provocarem a cada dia a intensificação da harmonia entre o Ensino Superior e a Educação Básica.

Tem a Comissão Organizadora a certeza do CIC JÚNIOR ter alcançado um nível interessante de evolução e a partir da coleta de dados teremos maiores condições de aperfeiçoar a integração dos níveis de ensino da Educação Básica dentro da atmosfera existente no Ensino Superior e obtermos, por tal bricolagem, novas perspectivas de remodelação do ensino no Brasil.

Paulo Sergio da Silva

Reitor do Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI

MAQUETES

A ALQUIMIA E A TRANSMUTAÇÃO DOS METAIS	146
A IMPORTÂNCIA DO RIO TIETÊ NO ESTADO DE SÃO PAULO	146
A INFLUÊNCIA DA MAÇONARIA NA REPUBLICA E NA INDEPENDÊNCIA	146
A INFLUÊNCIA DE YOUTUBERS EM “MODINHAS INÓCUAS” – OS SLIMES.	147
A REVOLTA DOS MALÊS	147
A TRANSMUTAÇÃO DOS METAIS E SUA IMPORTÂNCIA NA ALQUIMIA	148
A VIDA NOS FEUDOS MEDIEVAIS	148
ACESSIBILIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	149
AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA	149
ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO	150
APLICATIVO LOCALIZADOR POR GPS	150
AS CIDADES E FEIRAS MEDIEVAIS	151
AS FORMAS DA SUPERFÍCIE TERRESTRE	151
AS PIRÂMIDES EGÍPCIAS	152
AUTOMAÇÃO DE UMA MAQUETE USANDO A PLATAFORMA ARDUINO	152
BATALHA EM ITAPARICA NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	153
BIOIMPEDÂNCIA – DETERMINANDO A COMPOSIÇÃO CORPORAL	153
BOBINA DE TESLA	153
CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE CUSCHROITZ-BIRKENAU	154
CIDADE E A DESIGUALDADE SOCIAL	154
CIRCUITOS ELÉTRICOS: EM SÉRIE E EM PARALELO	154

BATALHA EM ITAPARICA NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Bryan Baldo Silva, André Terraz, Júlia Barbosa, Rosângela Santos Romano

Autor(a) curso de 9ª ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - Escola Cristã de Ensino, Rua Osvaldo Cruz 536 . Adamantina - SP. bryansilvalbaldo@gmail.com, Luciana.nakazima@hotmail.com

Resumo: A apresentação deste trabalho envolve a participação de Maria Felipa e seu grupo (com aproximadamente 40 pessoas) na defesa das praias de Itaparica no século XIX, onde será feita a reprodução, por meio de uma maquete, do momento onde Maria Felipa de Oliveira e as moças participantes do grupo “capturam” os guardas portugueses, os seduzindo e amarrando-os posteriormente e no final elas os queimaram, juntamente com aproximadamente, 42 embarcações portuguesas. A maquete será feita a partir de suposições baseadas nos fatos ocorridos, pois não há nenhuma imagem ou descrição extremamente específica do local praiano, além de não saber ao certo qual seria a praia onde as mulheres atuaram. Serão utilizados materiais: isopor (base da maquete); manta acrílica e gravetos (para fabricar as árvores); bonecos (usados para representar as personagens); barcos de brinquedos (representando as embarcações); casebres feitos de argila; entre outros (como cola, papel, tesoura, lápis coloridos, canetas, tintas e pincéis).

Palavras-Chave: Lutas. Resistência. Mulheres. Itaparica.

BIOIMPEDÂNCIA – DETERMINANDO A COMPOSIÇÃO CORPORAL

Marcos Julio Tarifa, Elisa Ribeiro Floriano, Richard Franklin Alves Pagani, Rodrigo Albino, Ronnie Marcos Rillo

Autor(a) curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA - Etec Araçatuba, Rua Bastos Cordeiro, 431. Araçatuba - SP. marcos.tarifa@etec.sp.gov.br, multi_extr@hotmail.com

Resumo: A bioimpedância se baseia na condutividade elétrica percorrendo pela água corporal. Os resultados variam conforme os tecidos analisados e em tecidos magros os músculos e o sangue são bons condutores, apresentando maior quantidade de água e minerais e facilitando o tráfego da carga elétrica. Já em tecidos mais gordurosos, os ossos e a pele possuem alta resistência à corrente elétrica e, conseqüentemente, possui baixa condutividade. De acordo com os valores de tensão inseridos no corpo e captados pelos eletrodos, será possível calcular a diferença de tensão e a partir destas informações utilizaremos o valor da impedância para calcular a massa livre de gordura em quilogramas. Subtraindo esse valor da massa total da pessoa, a porcentagem de gordura corporal pode ser encontrada. Para o acompanhamento das informações geradas pela bioimpedância utilizamos duas formas de visualização através do display conectado a placa de Arduino e por aplicativo desenvolvido para gerar e armazenar os históricos dos resultados. O objetivo do projeto será o de desenvolver um protótipo de um equipamento de bioimpedância para calcular e determinar a composição corporal conectando-se a um aplicativo para auxiliar nos tratamentos relacionados ao acompanhamento periódico da massa corporal. Por se tratar de um análise indolor, este recurso poderá ser utilizando quantas vezes forem necessárias, respeitando-se as regras de segurança e utilização para gerar o melhor resultado possível de acordo com os padrões estipulados, com proibição de não utilização por mulheres grávidas e pessoas com marca-passos. As demais pessoas podem fazer o exame de bioimpedância respeitando algumas regras para a qualidade real das informações como não ingerir água ou alimento trinta minutos antes do exame.

Palavras-Chave: Bioimpedância. Tecnologia. Sedentarismo. Corporal. Saúde.

BOBINA DE TESLA

Matheus Agenor Gomes da Costa, Bryan Silva Costa, Gabriel José Bera Santana, Guilherme Aparecido Alves, Sueli Garcia dos Santos

Autor(a) curso de 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Stela Maria Dutra Pinto 245. Lucélia - SP. agenorgomescosta@outlook.com, Matheusagenor@hotmail.com

Resumo: A BOBINA DE TESLA se constitui num transformador ressonante capaz de gerar uma tensão altíssima com grande simplicidade de construção, inventado por Nikola Tesla por volta de 1890. Capaz de gerar uma tensão altíssima com a alta tensão em alta frequência na bobina secundária pode gerar um campo elétrico alto o suficiente para ionizar o ar, e uma vez a ionização se iniciando, ela se propaga na forma de faíscas elétricas, além de poder passar a energia gerada pelas bobinas primárias e secundárias. Nikola criou a bobina enquanto um experimento, mas ao analisar o seu projeto com atenção tesla resolveu utilizar seu invento para transportar energia de forma mais eficaz a bobina iria transformar a (pequena) voltagem gerada e além de aumentar transportaria esta energia as bobinas mais próximas e “ativaria” transformando todo o globo terrestre em grande condutor não haveria possibilidade de serem eletrocutadas